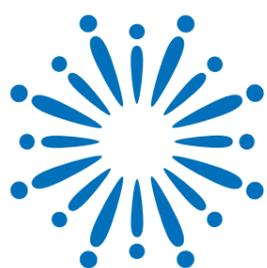


Setembro Verde



Seja o SIM de alguém!

O SUS possui o maior programa público de transplantes do mundo, mas há cerca de 50 mil brasileiros na fila à espera por uma nova oportunidade de vida. Confira mitos e verdades sobre a doação de órgãos e tecidos e seja um incentivador do #Setembro Verde. “Seja o sim de alguém”!



Risoleta

Hospital Risoleta Tolentino Neves



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Para ser um doador de órgãos e tecidos avise a sua família. Não precisa registrar na carteira de identidade nem em outro documento, basta que sua família saiba da sua intenção em doar.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Após a doação de órgãos o corpo não precisa ser sepultado em caixão fechado. A retirada dos órgãos é realizada em um centro cirúrgico, da mesma forma como qualquer outra cirurgia. Após o procedimento é realizada a recomposição do corpo que pode ser velado ou cremado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



A maioria das religiões prega os princípios de solidariedade e amor ao próximo, que são as principais características do ato de doar, e deixam a critério dos seus seguidores a decisão da doação.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Não existe essa de “furar fila”. Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de um transplante e já estão aguardando em uma lista única (Central Estadual de Transplantes) com base em critérios como compatibilidade, tempo de espera e urgência do procedimento.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Existem dois tipos de doadores:

Vivo - pessoa saudável e capaz, nos termos da lei, que concorde com a doação e que esteja apta a realizá-la sem prejudicar sua própria saúde. O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado ou dos pulmões e medula óssea.

Falecido - pessoa identificada com morte encefálica ou parada cardíaca comprovada e cuja família autorize a doação.

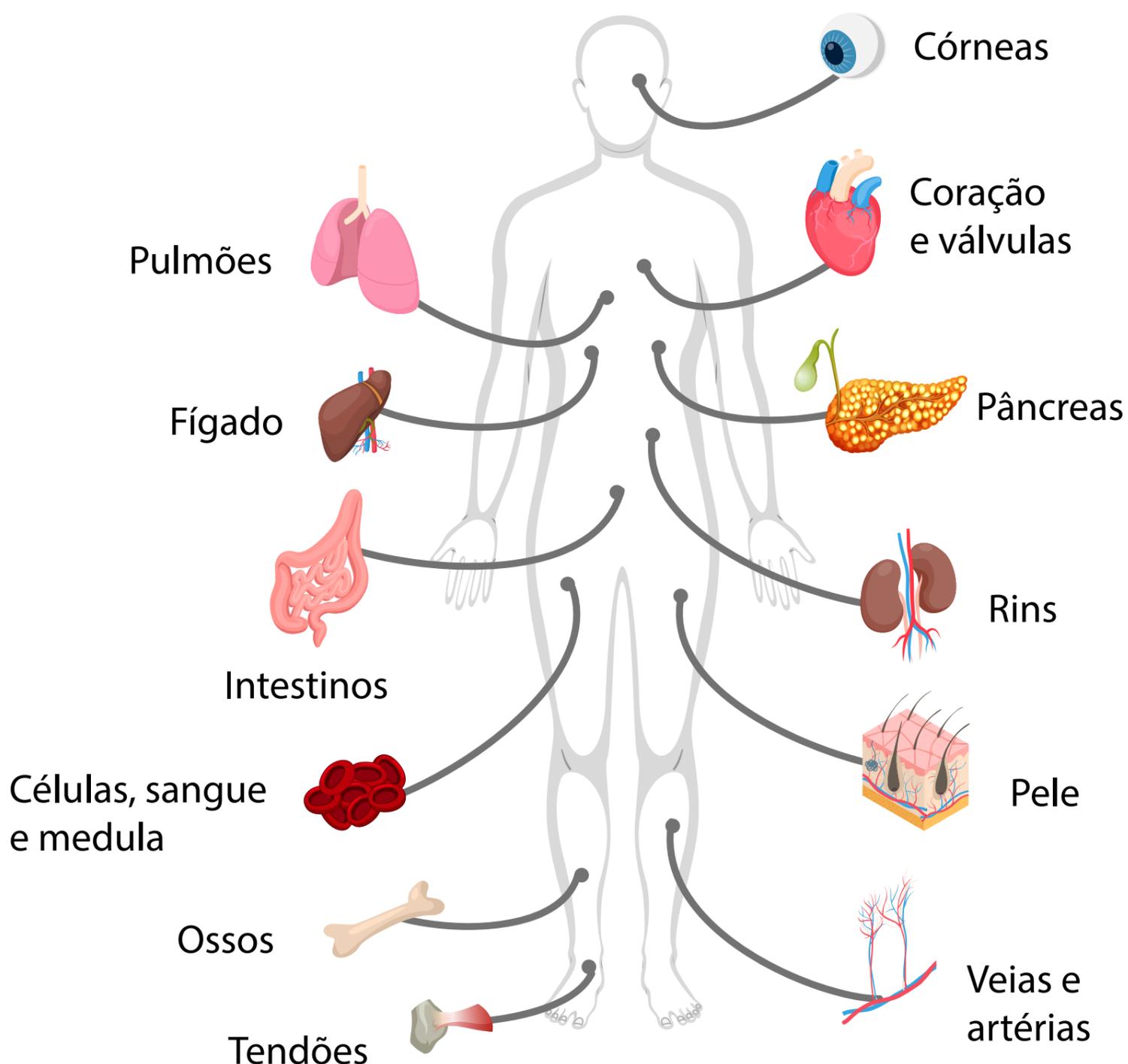


Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Conheça os órgãos e tecidos que podem ser doados: córneas, coração e válvulas, células, fígado, intestinos, medula, ossos, pâncreas, pele, pulmões, rins, sangue, veias e artérias e tendões.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



No Risoleta, desde 2007 a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) atua para que seja possível detectar doadores de órgãos e tecidos no Hospital. Entre junho de 2021 e junho de 2022, o Risoleta conduziu o processo para 36 doações de múltiplos órgãos e tecidos, que ajudaram aproximadamente 90 pessoas a ter uma nova oportunidade de recomeçar.



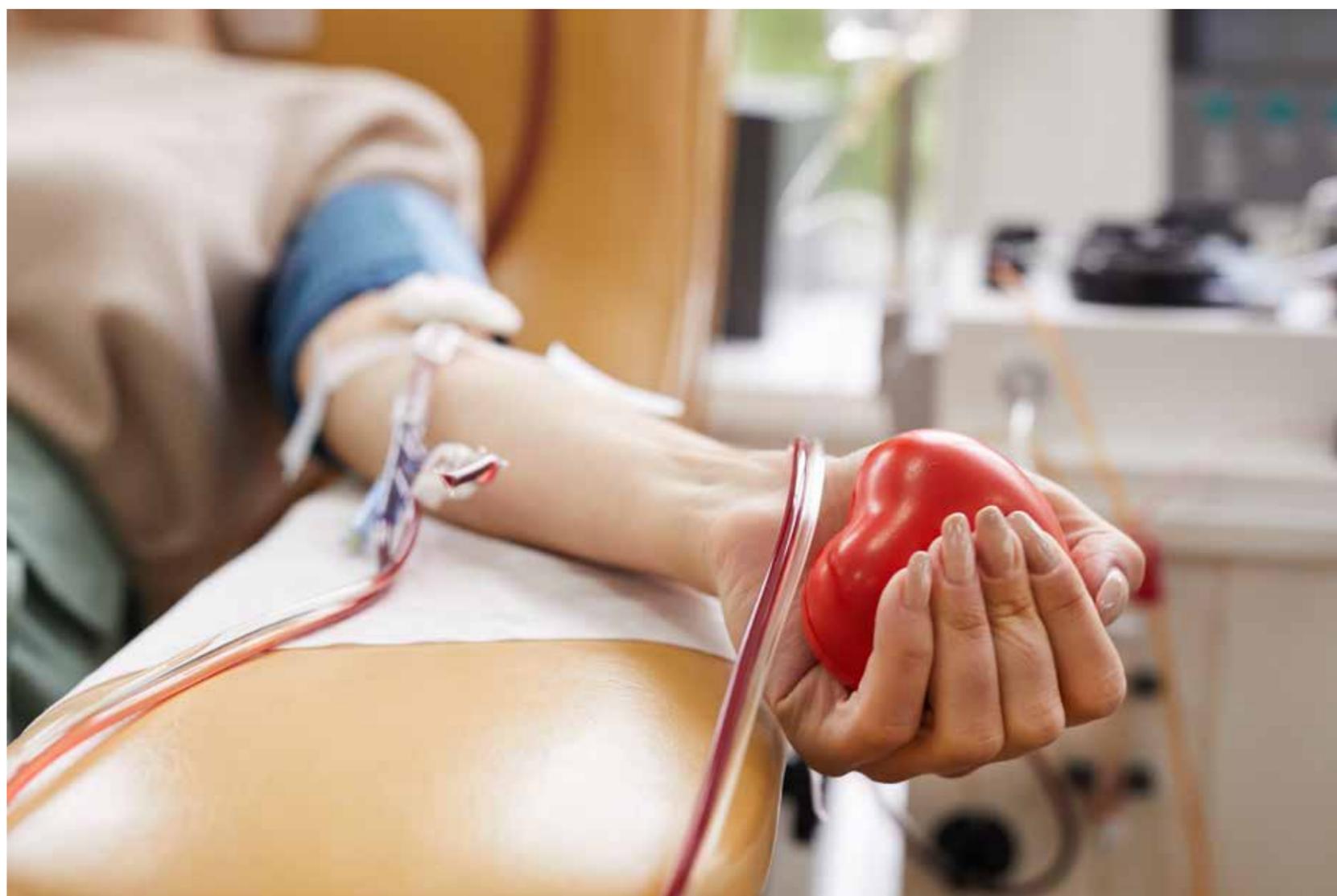
Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Doe sangue, doe vida!

A doação de sangue é um gesto solidário que pode salvar a vida de pessoas que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte e complexidade, inclusive o transplante de órgãos e tecidos.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Quem doou sangue uma vez não é obrigado a doar sempre. Uma única doação pode salvar até quatro vidas e não há risco de contaminação durante a doação de sangue, pois todos os materiais utilizados para são descartáveis e de uso único.



Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Confira os depoimentos recebidos na CIHDOTT do Risoleta de quem recebeu uma doação de órgãos e tecidos e de familiares que autorizaram as doações

“Hoje posso ver a beleza do mundo através dos olhos do meu doador.”
Relato de A.G. P., que recebeu a doação de córneas.

“Sou muito grata à família do meu doador, pois hoje tenho a oportunidade de ver meu filho crescer.”
Relato de A. M.V, que recebeu uma doação de fígado.

“Sou feliz por não precisar mais de uma máquina para sobreviver.”
Relato de B. R.P, que recebeu uma doação de rim.

“Graças ao meu novo pulmão consigo inspirar o ar puro de uma montanha.”
Relato de C. C.P, que recebeu uma doação de um pulmão.

“Hoje posso continuar a ouvir as batidas do coração do meu filho em outra pessoa.”
Relato de uma mãe que doou os órgãos de seu filho.

Quando uma família diz sim à doação de órgãos, até dez vidas podem ganhar continuidade. Fernanda Moreira (33) estava desde 2020 na fila para receber um rim e foi transplantada em 2021. Lucas Leal (25) precisa de um coração e aguarda a doação desde o início deste ano. Acesse o QRCode ao lado e confira os depoimentos em vídeo.

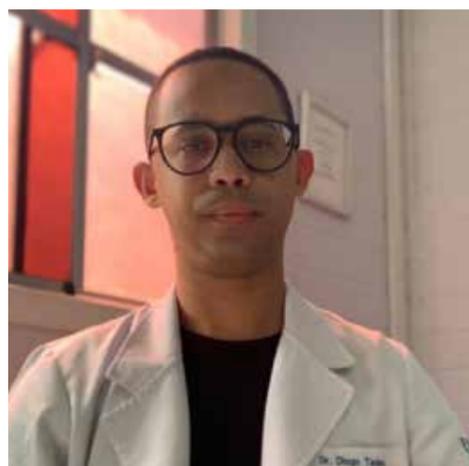


Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Conheça os membros da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Risoleta



Membros:

Diego Dorim (Neurologista/PS), Diogo Tadeu Corrêa (Médico/PS), Eliete Santos (Gerente Enfermeira/BC), Giordana Araújo (Assistente Social), Leonor Ribeiro (Gerente Médica do BC), Patrícia Lemos (Gerente de Enfermagem/CTI), Priscila Xavier (Enfermeira/CTI), Pulchéria Araújo (Médica/CTI).

Setembro Verde

Seja o SIM de alguém!



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e acesse a cartilha “Doação de Órgãos e Tecidos”, elaborada pela CIHDOTT do Risoleta!



<https://www.hrtn.fundep.ufmg.br/comunicacao/publicacoes/>